

ALEXANDRE MORAIS DA ROSA
Doutor (UFPR) e Mestre (UFSC)
Juiz de Direito e Professor Universitário.

DECISÃO PENAL: A BRICOLAGE DE SIGNIFICANTES

EDITORA LUMEN JURIS

Rio de Janeiro, 2006



SUMÁRIO

Prefácio	xi
Nota Introdutória	xvii
Introdução	xxi
Capítulo 1 - Psicanálise e Direito: Primeiros Encontros com Freud e Lacan	1
§1º- Primeiras possibilidades de 'diálogo'	1
§ 2º - O retorno a Freud: Totem e Tabu e o Incesto como Lei Básica	4
§ 3º - Complexo de Édipo e Hamlet	8
§ 4º- Lacan e o significante Nome-do-Pai	10
§ 5º- Lacan e o Estádio do Espelho	14
§ 6º- O Sujeito do Direito e o Cumpra! Ou: O Superego obriga: Goza! É seu papel..	17
§ 7º - Legendre e o 'Amor do Censor'	23
§ 8º- A influência da Herança Cristã no Direito contemporâneo	26
§ 9º - A lei é a Lei' e ponto final: cuidado ao interpretar pode ser pecado..	30
Capítulo 2 - Dussel, Modernidade e Epistemologia	35
§1º - Modernidade para quem? O desvelar dos excluídos e a Transmodernidades de Dussel	35
§ 2º - O Mito da Modernidade, os oprimidos e a Transmodernidade - Dussel	38
§ 3º - Conversa entre Bloch e Dussel ou: a esperança no devir factível	43
§ 4º - O discurso da ciência moderna e sua função: a ilusão da plenitude do conhecimento: a obturação anestesiante da falta	53
§ 5º - Bacon é Locke	55
§ 6º - Descartes e o cogito	60
§ 7º - Hume com Kant	63
§ 8º - Comte e o positivismo	68
§ 9º - Popper e Kuhn: falsificacionismo e paradigmas científicos	70
§ 10 - Bachelard e Feyerabend: obstáculos epistemológicos' e 'vale-tudo'	75
Capítulo 3.- Kafka e Teoria Geral do Garantismo Jurídico	81
§ 1º- Na balada do absurdo de Kafka	81

Localização: 343.153

R788d

Código de barras: STJ00063951



§ 2º - Garantismo Jurídico e Estado Democrático de Direito	85
§ 3º - Direitos Fundamentais: um significante necessário	87
§ 4º - A Constituição e sua força vinculante e dirigente (Canotilho)	91
§ 5º - Direitos Humanos e Ordenamento Jurídico Brasileiro	95
§ 6º - Direitos e Garantias: uma diferenciação indispensável	100
§ 7º - Princípio da Legalidade: primeira revisão	101
§ 8º - Norma Jurídica e seus atributos: Kelsen, Hart, Dworkin e Habermas.	103
§ 9º - Norma Jurídica e Garantismo: a revisão proposta por Ferrajoli	108
§ 10 - Norma Jurídica: Princípios e Regras	110

Capítulo 4 - Ferrajoli, Garantismo e Epistemologia	117
§ 1º - O Legado da Epistemologia da Modernidade	117
§ 2º - Os Princípios do Sistema Garantista (SG)	120
§ 3º - Direito Penal Mínimo versus Máximo	123
§ 4º - Princípio da Legalidade Penal: revisão garantista	126
§ 5º - Direito Penal como última ratio: as garantias penais do Sistema Garantista (SG)	128
§ 6º - Sistemas Penais acusatório versus inquisitório	134
§ 7º - A Garantia da 'Presunção de Inocência' e as Prisões Cautelares	137
§ 8º - A Garantia da Jurisdição: quem deve ser o ator juiz?	140
§ 9º - Garantismo e 'Verdade Processual'	142
§ 10 - Garantismo e 'Círculo de Viena': o velamento	146
§ 11 - A Construção da Decisão Penal: As Inferências:	148

Capítulo 5 - Limites à Epistemologia Garantista	153
§ 1º - Ferrajoli e o 'Círculo de Viena': o desvelamento	153
§ 2º - Semiologia: Barthes com Saussure: em busca de (e não do) sentido	155
§ 3º - Semiótica em Pierce: breve olhar	161
§ 4º - Wittgenstein: no caminho da 'viragem linguística'	162
§ 5º - A Pragmática, Rorty e o deflacionismo da 'verdade'	164
§ 6º - Na busca da Plenitude: Decisão, Verdade e Embuste	170
§ 7º - Mais do mesmo: decisão, interpretação e discricionariedade	174
§ 8º - A Filosofia da Linguagem: Heidegger e a questão do ser-aí	178
§ 9º - O ser-aí desvelado: -Carnelutti e a morte do sujeito único	186
§ 10 - Na mesma balada, agora com Gadamer	192
§ 11 - Encadeando significantes para depois	195

Capítulo 6 – Neoliberalismo Lei e Ordem', Terror Midiático e Ideologia..	203
§ 1º - No exercício do mandato do Outro	203

Localização: 343.153

R788d

Código de barras: STJ00063951



§ 2º - Criminologia Positiva: o discurso que tocaia..	205
§ 3º - Escola Positiva' e 'Determinismo': o que é bom nasce feito	208
§ 4º - Neoliberalismo e a 'eficiência' da exclusão.....	211
§ 5º - O papel estratégico do Direito Penal.....	218
§ 6º - A porta aberta por onde serpenteia o discurso da 'Lei e Ordem'	222
§ 7º - A função da propaganda: Adão,; Eva e o Pe(Mer)cado.	225
§ 8º - Mídia e o Produto: 'Crime'. Voltamos em dois minutos: não saia daí	228
§ 9º - A 'Cultura do Medo': quanto mais terror melhor	230
§ 10 - 'Direito Penal Mínimo' contra os reflexos da 'Defesa Social	232
§ 11 - Mídia e Decisão Judicial: cenas do próximo capítulo	236
§ 12 - Movimento Antiterror e a Democracia	239
§ 13 - A Judicialização da política e a Constituição de 1988: um novo papel	242
§ 14 - Judiciário e Executivo: um equilíbrio tênue	243
§ 15 - Judiciário: entre substancialistas e procedimentalistas	245
§ 16 - O Juiz brasileiro e a Ideologia	247
§ 17 - Neutralidade: o juiz PH 7 e a assunção ideológica: uma necessidade	249

Capítulo 7 - O Processo como Procedimento em Contraditório e a função do Juiz no Processo Penal: aportes psicanalíticos

§ 1º - Situando o Processo: pincelando Jurisdição e Ação	255
§ 2º - Processo como Procedimento em contraditório	259
§ 3º - O papel (revisto do) juiz no procedimento em contraditório	263
§ 4º - Fazzalari com Habermas: a validade discursiva	267
§ 5º - A construção discursiva da decisão	269
§ 6º - Habermas com Lacan: o inconsciente pede passagem	272
§ 7º - Processo Penal e Psicanálise: Um diálogo inadiável	277
§ 8º - Deus e seu filho: o Juiz, seu pastor	278
§ 9º - Concurso como Ritual de Passagem: muitos serão chamados e poucos os escolhidos	281
§ 10 - O processo de Secularização e o retorno (in)consciente no discurso do 'Bem' versus o 'Mal'	284
§ 11 - Como o discurso'Divino se faz carne: O paraíso perdido	286

Capítulo 8 - Epistemologia Uarantista como Alternativa ao processo Penal Brasileiro

§ 1º - Sistema Garantista (SG) e Processo Penal Brasileiro: um caminho	293
§ 2º - Garantismo e Decisão: os espaços de poder	296
§ 3º A neutralidade e o 'Show do Juiz Truman'	297
§ 4º - 'Princípio da Legalidade Estrita': seu caráter retórico	300

Localização: 343.153

R788d

Código de barras: STJ00063951



§ 5º - Desvelando a (in)segurança do 'otirhismo semântico'..	302
§ 6º - O curinga da manga: o significante 'bem jurídico'	305
§ 7º - A catequese do senso comum teórico: a doutrina e jurisprudência do 'Monastério dos Sábios'	307
§ 8º - Em-Nome-do-Pai': a relação de filiação entre o Juiz e o Tribunal	311
§ 9º - A foraclusão do Juiz Inquisidor e Paranóico	313
§ 10 - Inferência Indutiva: construção probatória de significantes em face da acusação	316
§ 11 - Inquérito Policial, Provas (in)utilizáveis e Admissão da Acusação	319
§ 12 - Produção probatória, controle semântico, chiste, lapso e ato falho	321
§ 13 - Recuperando a hermenêutica esquecida pelo leguleio	327
§ 14 - Inferência Dedutiva: redefinições e manhas	329
§ 15 - A importância de Dussel: a ideologia condiciona, o inconsciente também	331
§ 16 - Manter o 'medo' com mais um mito: 'ninguém pode alegar desconhecimento da lei'. A Opacidade do Direito (Carcova)	336
§ 17 - Culpabilidade e o 'encurtamento garantista': exigência democrática	343
§ 18 - Ainda Inferência Prática: a decisão dirigida ao mundo da vida	344
§ 19 - Relendo as 'Circunstâncias Judiciais' a partir do Sistema Garantista	345
§ 20 - Os pecados eternos: a ficha dos antecedentes do excomungado	346
§ 21 - A personalidade: o inimigo secreto. Quem julga, é julgado	348
§ 22 - Mais ainda: conduta social	351
§ 23 - O que resta: motivos, circunstâncias e conseqüências	353
§ 24 - A Inconstitucionalidade da Reincidência.	354
§ 25 - As atenuantes genéricas: um significante curinga	355
Capítulo 9 - O avesso da Epistemologia; decisão como 'bricolage' de significantes	357
§ 1º - O Sujeito Cartesiano, morreu?	357
§ 2º - Tomando de Assalto o Monastério dos Sábios	359
§ 3º - Os métodos como ferramentas, somente	361
§ 4º - A verdade processual como bricolage: o avesso da 'epistemologia'	363
§ 5º - Os protagonistas do processo de bricolage	369
§ 6º - Juntando os significantes: as colas	372
§ 7º - O 'um-juiz' marginal: decidindo com sabor	375



Considerações Finais,	383
Referências Bibliográficas	387

